

<b>Curso:</b>	Bacharelado em Ciência da Computação / Licenciatura em Computação	
<b>Disciplina:</b>	Sociologia Geral e do Desenvolvimento Tecnológico	
<b>Professor:</b>	Alisson Diôni Gomes	

## Instruções para a produção do Portfólio de Leituras

Olá, estudante!

Este material tem por objetivo lhe apresentar as instruções referentes à produção do seu Portfólio de Leituras! Lendo-o atentamente, você poderá ter clareza a respeito do que deve ser feito neste trabalho!

O objetivo deste trabalho é familiarizá-lo com a prática do **fichamento** e da **resenha crítica** dos trabalhos que você estuda ao longo da sua formação.

### **O que é um fichamento?**

O fichamento é uma prática que nos ajuda a compreender melhor o texto que estamos lendo. Consiste em fazer anotações conforme avançamos na leitura e conforme a importância dos trechos pelos quais vamos passando ou as impressões que o texto vai nos dando.

Existem diversas formas de se fazer um fichamento, e cada pessoa desenvolve seu próprio jeito de fazê-lo, de acordo com suas experiências de estudo. Entretanto, aqui nós trabalharemos com um padrão, que deverá ser seguido por todos da turma e será um dos critérios de avaliação do trabalho.

No nosso padrão, nós classificaremos as anotações em quatro tipos: as transcrições, os comentários, as indagações e as dúvidas.

As **transcrições** são anotações que se originam quando encontramos um trecho do texto que julgamos importante. A partir desta percepção, nós copiamos este trecho para o papel, o que ajuda na consolidação deste conhecimento em nossa cabeça.

Observe que a transcrição pode ser feita de duas formas: **com** ou **sem** supressões. Quando copiamos um trecho de um texto, ocorre que nem sempre é interessante copiá-lo todo, pois há partes deles que não são substanciais para o trecho. Às vezes é um ponto em que o autor está apresentando uma explicação que julgamos por alguma razão desnecessária para o contexto de nosso estudo (o que não significa exatamente que não seja necessária. Ela é apenas desnecessária em vista dos objetivos que estamos tendo no momento da leitura). Neste momento nós podemos usar a figura da **supressão de texto**, que é basicamente substituímos o trecho que não julgamos necessário por uma reticência entre colchetes: [...]. Observe o exemplo da imagem abaixo (na página seguinte), em que é mostrado um caso de transcrição sem supressão e um com supressão.

As transcrições deverão, **todas**, ser feitas de acordo com o modelo do exemplo acima:

- Com caneta de tinta **preta**;
- Entre aspas;
- Ao final da transcrição, deverá ser indicada a página de onde foi extraída (ex.: p. 12, p. 15, etc.). Caso o trecho transcrito abranja mais de uma página, isto deverá estar registrado (ex.: p. 12-13, p. 25-28, etc.).

MILLS, C. W. A Promessa. In: \_\_\_\_\_. **A Imaginação Sociológica**. Tradução de Waltensir Dutra. Zahar Editores. Rio de Janeiro, 1982. 6. ed.

"A imaginação sociológica capacita seu possuidor a compreender o cenário histórico mais amplo, em termos de seu significado para a vida íntima e para a carreira exterior de numerosos indivíduos" (p. 11)

↑  
Transcrição ~~sem~~ **sem supressão**

↓  
Transcrição **com supressão**

partícula de supressão

"O primeiro fruto dessa imaginação [...] é a ideia de que o indivíduo só pode compreender sua própria experiência e avaliar seu próprio destino localizando-se dentro de seu período; só pode conhecer suas possibilidades na vida tornando-se cômico das possibilidades de todas as pessoas, nas mesmas (eventos) circunstâncias em que ele" (p. 12)

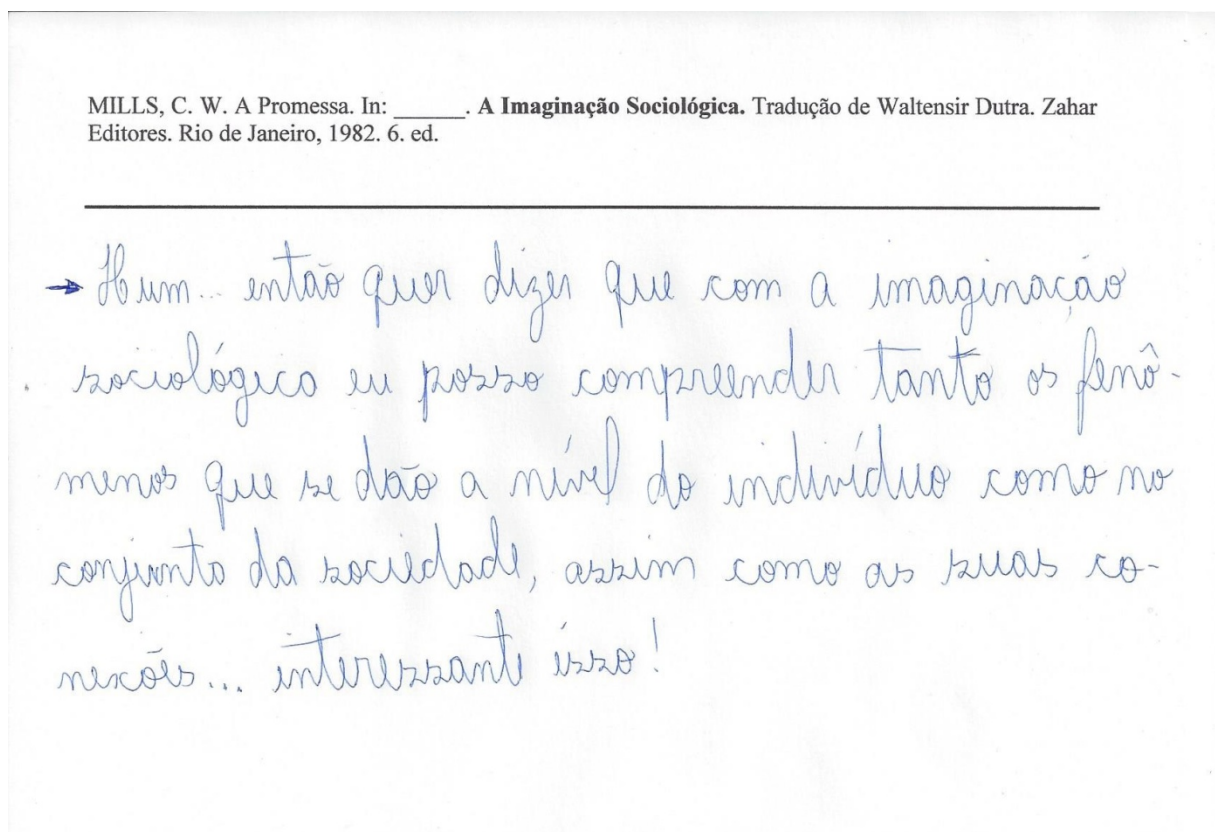
Figura 1: Exemplos de uso da transcrição. A partícula [...] permitiu que o trecho " -- e a primeira lição da ciência social que a incorpora -- " fosse suprimido da transcrição. Observe que, no contexto de estudo que estamos analisando, este trecho não traria uma informação substancial ao conjunto do texto transcrito.

Os **comentários** são anotações que surgem quando um trecho do texto nos gera alguma impressão, seja de concordância, seja de discordância ou mesmo quando o texto nos proporciona aquele momento em que sentimos que se acendeu *aquela* luz nas nossas cabeças, aquele momento em que nos sentimos o maior gênio da humanidade porque descobrimos aquele segredo que estava oculto no texto (e logo depois voltamos à nossa rotina de pobres mortais, pois antes de nós outras quinhentas mil pessoas já haviam entendido este trecho).

O ideal é que você faça os comentários como uma forma de lançar para o papel aquilo que está fluindo na sua cabeça. Portanto, você não precisa construir o comentário com a mesma formalidade que é exigida quando você constrói qualquer outro trabalho acadêmico. Observe o exemplo na Figura 2:

Agora partamos para o "como fazer". Segue abaixo a forma como deverão ser redigidos os comentários:

- Eles deverão ser escritos na cor azul;
- Deverão ser precedidos por uma seta, tal como no exemplo;
- Lembre-se: busque sempre ir escrevendo de acordo com o fluxo de ideias que vai surgindo na sua cabeça. Não se preocupe com formalismos. O objetivo do comentário é exatamente o de colocarmos para fora todos os pensamentos que vão surgindo em nossas cabeças ao passo que vamos lendo.



**Figura 2:** Um exemplo de comentário em meio a um fichamento. Observe como a estrutura do texto busca ser o mais fluido possível, por vezes fugindo do formalismo que normalmente se exige em um trabalho acadêmico.

Por fim, temos as indagações e as dúvidas. Ambas dizem respeito essencialmente à mesma coisa: perguntas que se formam na nossa cabeça ao passo que vamos lendo o texto.

Só que temos que convir que nem todas as perguntas são iguais. Uma coisa é encontrarmos, por exemplo, o termo "gajo" em meio ao texto, o que não é um termo da nossa linguagem cotidiana, e por isso dificilmente saberemos o seu significado no primeiro momento em que o vemos. Mas uma busca rápida no Google pode resolver nossa dúvida. Outra coisa é surgir, em meio a uma leitura, uma pergunta sobre como a imaginação sociológica pode nos ajudar a compreender o cenário político de Rondônia. Esta já é uma pergunta bem mais complexa, que exigiria um estudo mais aprofundado para nos dar alguma resposta.

Vamos então considerar os termos da seguinte forma: as **indagações** são essas questões mais complexas, que exigiriam um esforço de pesquisa maior, e as **dúvidas** são as outras perguntas, mais fáceis de ser respondidas e por vezes uma mera pesquisa no Google resolve.

### **"Mas professor! Por que anotar dúvidas?"**

Não se preocupe. Esta pergunta é totalmente pertinente.

Quando trabalhamos com estudos científicos -- e este é o nosso caso. Não pense neste como sendo apenas mais um "trabalho da faculdade". Pense mais além :) -- é importantíssimo que desenvolvamos o espírito de sistematizar tudo o que passa pela nossa cabeça: seja nossos pensamentos, seja nossas dúvidas (e é exatamente por isso que o fichamento é fundamental!). Quando sistematizamos nossas dúvidas, as deixamos melhor organizadas em nossa cabeça, o que ajuda e muito no nosso processo de aprendizagem. Portanto, mesmo que às vezes aquela preguiça venha querer bater em você, com aqueles pensamentos de que "ah, não tem necessidade disso não!", trate de se disciplinar e fazer as anotações. Tenha certeza de uma coisa: isso vai ser fundamental para a sua vida acadêmica e profissional, tanto agora, quanto no decorrer do curso quanto em qualquer outro momento de sua vida posterior.

Na página abaixo segue um exemplo de indagação e um exemplo de dúvida. Nos nossos fichamentos, elas deverão ser produzidas conforme o modelo:

- Em cor **vermelha**;
- Precedidas de um ponto demarcador de tópico, tal como no exemplo abaixo.

**Atente-se para um detalhe:** estes padrões de cor estão sendo solicitados no trabalho por uma questão de organização, pois ele permitem uma identificação mais simplificada das notações feitas ao longo da leitura do texto que se está estudando. No momento da correção do trabalho, serão verificadas e parte da pontuação do trabalho será atribuída em virtude da correta adequação dos fichamentos ao padrão solicitado.

MILLS, C. W. A Promessa. In: \_\_\_\_\_. **A Imaginação Sociológica**. Tradução de Waltensir Dutra. Zahar Editores. Rio de Janeiro, 1982. 6. ed.

- Bem... uma questão que seria interessante pensar seria buscar uma resposta à pergunta: de que forma a imaginação sociológica pode contribuir para que eu compreenda melhor as relações políticas em Rondônia? ← Exemplo de indagação. Observe que ela demandaria pesquisa para ser respondida de algum modo.
- O que o autor quer dizer quando fala em "estrutura social"? ← Exemplo de dúvida. Às vezes, uma mera pesquisa no Google® pode respondê-la.

Figura 3: Um exemplo de indagação e um de dúvida. Observe como o fluxo do texto se assemelha ao de um comentário, mas aqui o texto redigido vai no sentido de sistematizar uma pergunta que surge na cabeça do pesquisador quando ele está fazendo uma leitura.

### E o que deve ser feito?

Este trabalho terá duas etapas básicas, sendo a primeira referente aos fichamentos e resenhas propriamente ditos, e a segunda consistirá no que chamaremos de **epílogo**.

Os fichamentos e resenhas se referirão aos textos descritos abaixo:

Quadro 1 - Textos a serem lidos e fichados					
Bloco	Autor	Título	Nº páginas	Nº páginas total	Mínimo de páginas no fichamento
1	Charles Wright Mills	A Imaginação Sociológica. Capítulos: "A Promessa"; "A Variedade Humana"; "Da razão e Liberdade"; "Da Política"	68	68	5
2	Hermínio Martins	Experimentum Humanum: Civilização Tecnológica e Condição Humana – Prefácio e Capítulos 1, 2 e 5	94	94	5
3	David Harvey	Condição Pós-Moderna. Partes 2 e 3	176	176	5
4	Zygmunt Bauman	Modernidade Líquida	270	270	5
<b>Total</b>			<b>608</b>	<b>608</b>	<b>20</b>

Após a leitura e fichamento de cada texto, você deverá produzir uma resenha crítica a seu respeito, resenha essa que deverá ser produzida em conformidade com o modelo a ser disponibilizado junto ao SIGAA. Cada resenha deverá conter um mínimo de 300 (trezentos) e um máximo de 400 (quatrocentos) caracteres, devendo também observar as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

O epílogo, por sua vez, será a conclusão que você vai dar ao trabalho, no qual você vai produzir um texto que busque responder à seguinte pergunta:

- **Considerando as discussões feitas em sala de aula e as leituras que foram feitas ao longo da disciplina, de que forma a disciplina pode contribuir para a minha atuação profissional e para a minha vida enquanto membro da sociedade em que vivo? E de que forma eu posso contribuir para melhorar esta sociedade a partir do meu próprio trabalho?**

### **Como o trabalho deverá ser produzido?**

O trabalho deverá ser produzido de acordo com as seguintes normas:

- Os fichamentos deverão ser todos feitos **à mão**, e deverão seguir também todas as regras que foram apresentadas mais acima. Além disso, deverão ser feitos com letra **legível**, sob pena de eventual perda total ou parcial de nota caso o professor não consiga decodificar o perfil de letra apresentado;
- O texto do epílogo deverá seguir as normas abaixo:

- Um mínimo de 5.000 (cinco mil) e no máximo 8.000 (oito mil) caracteres. Você pode ver o número de caracteres acessando a aba Revisão --> Revisão de Texto --> Contar palavras;
- A página deverá ser formatada de acordo com as normas da ABNT, que são as seguintes:
  - Fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12;
  - Espaçamento entre linhas de 1,5;
  - Margens das páginas da seguinte forma:
    - Superior: 3 cm;
    - Inferior: 2 cm;
    - Esquerda: 3 cm;
    - Direita: 2 cm.

A entrega dos fichamentos e resenhas e do epílogo deverá ser feita considerando o cronograma apresentado abaixo. Serão admitidas as seguintes possibilidades de atraso:

1. Uma semana após a data inicial estabelecida para a entrega do fichamento e resumo, sendo que nesta hipótese será descontado 50% da respectiva nota;
2. Ao final do semestre, junto com o epílogo, sendo que nesta hipótese será descontado 80% da respectiva nota.

A entrega será feita apenas em sala de aula, ao início de cada aula, e nenhum fichamento ou o epílogo será recebido fora deste ambiente. Por fim, não será admitido atraso na entrega do epílogo.

Quadro 2 - Cronograma de entrega		
Data	Entrega com desconto	Item a ser entregue
01/12	08/12	Fichamento e resumo de “A Imaginação Sociológica”
22/12	29/12	Fichamento e resumo de “Experimentum Humanum”
16/02	23/02	Fichamento e resumo do terceiro bloco de textos: “Condição Pós-Moderna”
16/03	23/03	Fichamento e resumo de “Modernidade Líquida”
23/03	--	Epílogo

Você deve considerar o seguinte ponto, que é de suma importância: **a nota máxima do epílogo de cada aluno será proporcional à nota máxima do conjunto de fichamentos e**



**resenhas apresentados em relação ao conjunto total destes fichamentos e resumos.** Ou seja, você só receberá nota máxima no epílogo em atendendo aos requisitos dele **e também** tendo apresentado todos os fichamentos e resenhas. Caso você só entregue uma parte dos fichamentos e resenha, a nota máxima do seu epílogo será equivalente ao percentual de atividade implicado na leitura em relação ao conjunto de leituras solicitado.

Aqui, nós devemos considerar o fato de que o epílogo é um caminho lógico e natural daqueles estudantes que tenham feito as leituras que são aqui pedidas, e um texto de qualidade só poderá ser produzido por alguém que tenha feito estas leituras. Um dos objetivos deste trabalho é exatamente criar, por meio da leitura, em cada um de vocês a possibilidade de se ver o mundo com outros olhos. Na medida do possível, olhos treinados nos caminhos permitidos pela Sociologia. Desta forma, para olhar o mundo com estes olhos você precisar ter acessos a estes olhos. E estes olhos são exatamente as leituras que são aqui solicitadas.

A nota desta atividade será distribuída conforme o indicado no quadro abaixo:

Quadro 3 - distribuição da nota entre os requisitos do trabalho		
Item	Requisito	Nota máxima
1	Fichamento e resumo de “A Imaginação Sociológica”	5
2	Fichamento e resumo de “Experimentum Humanum”	7,5
3	Fichamento e resumo do terceiro bloco de textos: “Condição Pós-Moderna”	7,5
4	Fichamento e resumo de “Modernidade Líquida”	5
5	Epílogo	15
Total		40

As notas relativas a cada um dos fichamentos serão atribuídas com base nos seguintes critérios:

Quadro 4 - Critérios de avaliação dos fichamentos		
Item	Critério	Valor
1	Adequação ao modelo apresentado no documento-base do trabalho	10%
2	Aproveitamento adequado das folhas utilizadas	20%
3	Correspondência dos cabeçalhos identificadores dos textos com o respectivo texto fichado	10%
4	Qualidade do texto apresentado à primeira pergunta do resumo	30%
5	Qualidade do texto apresentado à segunda pergunta do resumo	30%